

Publicado no Jornal



Atualização semanal

Sorocaba, 03/12/2003

Casais separados; filhos abalados.



Temos observado atualmente, aliás com muita tristeza, uma constante separação de casais. Qualquer aborrecimento, alguma divergência, um deslize moral e afetivo, muitas vezes por força de problemas emocionais, falta de dinheiro, fantasias eróticas irrealizadas, doença do alcoolismo, consumo de drogas, desajustes psíquicos ou outras doenças, enfim, quaisquer obstáculos próprios da vida, já são motivos suficientes para partirem para a dissolução do vínculo matrimonial.

Respondo, pois, às inúmeras consultas desse triste modismo, um suposto modernismo, tendo em vista os ensinamentos da Parapsicologia e da influência e reflexos da ação paranormal quando ocorrem as separações de casais.

Negar que a separação do casal não é um fator grave na formação e na educação dos filhos, em termos paranormais, seria fugir da realidade e, isto, é mais do que evidente. Aliás, não só a Parapsicologia evidencia esse fato mas também outras ciências abordam esse assunto com bastante ênfase.

A separação de casais cria enorme insegurança e abala o psiquismo dos filhos, marcando até com características duras essas situações. A experiência, principalmente nas regressões de memória e de idade tem mostrado com clareza essas marcas doloridas na vida das crianças.

É bem verdade que existem circunstâncias e motivos relevantes que a separação de casais passa a ser um mal menor. Mas, não deixa de ser um mal, não somente um mal, mas sim um grande e desastrado mal.

Sabemos também, que no universo paranormal as atitudes ou quaisquer outras posturas de vida, positivas ou negativas, têm como referência e marco inicial o arquivo mental humano (Pantomnésia).

Sendo esse arquivo mental positivo saudável e bem equilibrado, tudo fica bem mais fácil, a vida, melhor direcionada e os resultados dos relacionamentos intrapessoais e interpessoais, mais eficazes, mais satisfatórios e, lógico, bem mais saudáveis e felizes.

Diferentemente, sendo esse arquivo mental negativo, pessimista, doentio, agressivo, mau humorado, ingrato e desestruturado, tudo fica bastante conturbado e doentio. Aí estão os grandes perigos das exteriorizações prejudiciais e desequilibradas.

É fundamental processar séria e perseverante reprogramação mental para bem melhor objetivando sólido equilíbrio emocional para que as péssimas e doentias marcas não venham determinar e refletir intensamente e de forma desastrada, durante toda a vida. É triste e lamentável orientar pessoas com 50, 60, 70

ou mais anos de vida, ainda amargando a tristeza, a insegurança ou reflexos de doenças físicas ou psíquicas das marcas do péssimo relacionamento dos pais e da separação dos mesmos. Não seria preciso muita pesquisa ou maior análise para essa infeliz comprovação.

Todas e quaisquer desculpas pelo ocorrido, justas ou injustas, não afastam a péssima programação do arquivo mental (Pantoménia) e os pais são e sempre serão partes fundamentais, mesmo sem culpas, na vida dos filhos.

Daí a enorme importância de serem levadas em sérias e valiosas considerações as decisões dos pais quanto à vida conjugal, principalmente do equilíbrio no relacionamento do casal.

Sem dúvida, fica bastante esquisito querer ou exigir dos filhos algo que a vida ou você ainda não lhes ensinaram. Pior ainda, exigir aquilo que você não faz e muito menos pratica.

Ora, se o pai ou a mãe separados, amigavelmente ou não, viverem a criticar, viverem a ofender com as piores palavras, com xingamentos absurdos tanto um como o outro, o que vocês, pai ou mãe, poderão esperar das reações dos filhos? Alegria, compreensão, amizade, amor, ajuda e respeito dificilmente acontecerão. Não acontecerão porque nas cabecinhas deles ficam criadas as mais desastradas confusões.

O interessante é que, apesar dessas atitudes inconvenientes, muitos querem que os profissionais especializados nos comportamentos humanos resolvam as dificuldades dos filhos. Ora, é preciso cair na real e os pais mudarem os próprios comportamentos desestruturados e doentios. De pouco adianta jogar a culpa nos outros, no passado, na família, nos profissionais, no governo, na sociedade e tantos outros desejados "cabides emocionais", para aceitar a análise do próprio fracasso e, então, buscar a solução das dificuldades.

Com humildade é possível fazer do fracasso um valoroso trampolim para o sucesso e não um mero sofá onde, refestelado, procura encontrar um possível culpado ou culpada para a falta de ação e de interesse em programar e reprogramar um mundo melhor para todos.

Os pais, separados ou não, sempre têm uma grande responsabilidade na educação e formação dos filhos. Todo cuidado é pouco para não comprometer a felicidade, o sucesso e a realização deles e dos próprios pais. A paranormalidade evidencia essa responsabilidade com letras bem fortes.

No seu famoso livro "Inteligência Emocional", (Ed. Objetiva - ed. 1995 - pag. 204) Daniel Goleman, Ph D , ensina :- "A vida em família é onde iniciamos a aprendizagem emocional; neste caldeirão íntimo aprendemos como nos sentir em relação a nós mesmos e como os outros vão reagir a nossos sentimentos; aprendemos como avaliar nossos sentimentos e como reagir a eles; aprendemos como interpretar e manifestar nossas expectativas e temores. Aprendemos tudo isso não somente através do que nossos pais fazem e do que dizem, mas também através do modelo que oferecem quando lidam, individualmente, com os seus próprios sentimentos e com aqueles sentimentos que se passam na vida conjugal."

PROGRAMANDO NOVOS TEMPOS

No próximo dia 10 de dezembro (4a.feira), das 20h00 às 23h30, no Auditório Parâmetros, à rua Oswaldo Segamarchi,15, bairro Santa Rosália, em Sorocaba, estaremos apresentando o nosso interessante trabalho "Programando Novos Tempos".

Neste curso rápido você irá tomar contato de nova e avançada abordagem de como estabelecer os mais belos e saudáveis programas mentais de vida, mediante um trabalho de equilíbrio do seu mundo interior. Vagas Limitadas.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail-
franceschini.psi@ig.com.br e também no site www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

